

Pérez quer ação conjunta

Caracas — O presidente venezuelano Carlos Andres Pérez pronunciou-se ontem em Caracas a favor de um acordo entre produtores e consumidores de Petróleo para fixarem comum os preços do petróleo, como nos casos do café e do açúcar.

Em sua primeira entrevista coletiva após sua posse, Pérez declarou-se "otimista" diante do "novo ambiente internacional de entendimento entre produtores e consumidores".

"Os países produtores, com a única exceção da Inglaterra, estão entendendo que a ação conjunta com a OPEP é conveniente", indicou.

Por sua vez, assinalou que a OPEP "não cometerá novamente o erro de propiciar altas abruptas do preço do petróleo

que em seguida se traduzem também em quedas abruptas e os países industrializados admitem que a instabilidade de preços lhes prejudica.

"A OPEP aprendeu a lição de que é conveniente estabilizar os preços em termos que não sejam desfavoráveis nem para produtores nem para consumidores", disse.

A Venezuela é o maior sócio latino-americano da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) e Pérez trabalha na realização de uma cúpula de soberanos e chefes de estado de seus treze países membros.

O governante venezuelano propicia acordos com os produtores não-OPEP e, no plano regional, entendimentos com México, Equador e Colômbia.